



Maria Olímpia, Professora
Orlando Ubirajara Ferreira, Dentista

Raimundo Ubirajara de Macedo, macaibense nascido no sítio Jacobina e criado por seus avós, Sr. João e Dona Ana Corcino. Com a transferência de seus pais para a vila de Jundiá, Ubirajara foi morar com eles, vindo diariamente para Macaíba, assistir às aulas de Auta de Souza.

Hoje, Ubirajara de Macedo é jornalista de renome, tendo passado pelos jornais “A República”, “Tribuna do Norte” e “Diário de Natal”. Ainda pelas emissoras Nordeste e Cabugi. Por algum tempo, militou na imprensa paulista, atuando na Folha de São Paulo e na Rede Piratininga de Rádio. Em 1984, foi eleito Presidente da Cooperativa dos Jornalistas do RN e é figura integrante da Associação Norte-Rio-Grandense de Imprensa-ANI.

Lembro-me bem nas andanças de meu pai por vários sítios e vilas do agreste riograndese do norte, das dificuldades passadas, das pobrezaas, do sacrifício do chefe de família responsável Mapor manter uma família não muito pequena com parcos vencimentos de professor primário. Mas, o velho Antônio Corcino de Macedo (hoje nos seus maravilhosos 96 anos), nunca esmoreceu e a par da missão sublime de ensinar, sempre arranjava umas terrinhas para um

Maria Olímpia e Orlando Ubirajada Ferreira

Escrito por Olimpio Maciel

Ter, 15 de Maio de 2018 14:49

plântio de feijão, milho, mandioca, frutas etc que na safra complementava o que ganhava do Estado. E assim, desde Jacobina, onde começou sua faina educativa, e onde o autor destas linhas nasceu em 1º de março de 1920, passando por Pedra Branca, Itapitanga, Califórnia, Milharada e Jundiáí, sentimos todos nós seus filhos o quanto foi admirável o velho na sua luta para que hoje estivéssemos aqui contando estórias. Bem, em toda a sua luta, o velho veio ter um pouco de estabilidade em Jundiáí, vila bem povoada próxima a cidade de Macaíba, e como as primeiras letras já me tinham sido ministradas por ele próprio, começamos a frequentar o Grupo Escolar Auta de Souza, onde tivemos a ventura de conhecer a professora Maria Olímpia Ferreira, a quem prestamos essa homenagem:

Maria Olímpia Ferreira, professora de várias gerações, em Macaíba será sempre lembrada por sua capacidade didática, sua inteligência e sobretudo pela maneira de tratar aos alunos. Casada com o dentista, Orlando Ubirajara Ferreira, nascida na cidade de Angicos, Maria Olímpia, após sua formatura pela Escola Normal de Natal, iniciou sua brilhante carreira no magistério, no Grupo Escolar Auta de Souza, onde juntamente com os professores Paulo Nobre, Melânia Siqueira e outros que fogem à memória, fez um trabalho digno não se limitando somente às constantes da programação normal, mas organizando passeios instrutivos pelos arredores da cidade e tirando todos nós, seus alunos, do dia -dia sempre monótono das salas de aula.

Lembro-me bem dos passeios em Jundiáí, nos sítios de Joca Leiros e Jaime Quintas, Uruaçu, etc. onde, nos intervalos das brincadeiras, recebemos lições mais preciosas. Nesta reminiscência de Maria Olímpia, não podíamos esquecer o carinho com que recebia em sua casa seus alunos, quando éramos convidados a comparecer a festas familiares. Como se não bastasse seu amor pelo magistério, fazia parte de entidades filantrópicas, dado o seu grande espírito, ligado sempre às pessoas mais carentes da cidade. Depois de um certo tempo, Maria Olímpia foi transferida para uma unidade escolar de Natal, por onde por coincidência também foi professora de meus irmãos mais novos. Residiu ainda no Rio de Janeiro por muitos anos e depois de aposentada voltou a morar em Natal, onde faleceu há cerca de cinco anos.

Escrito por: Raimundo Ubirajara de Macedo